Aula 2

- Conceitos fundamentais em Arquitetura de Computadores
 - Arquitetura básica de um sistema computacional
 - Arquitetura básica do CPU
 - O ciclo de execução de uma instrução
 - Codificação de instruções
 - Instruction Set Architecture (ISA)
 - Classes de instruções

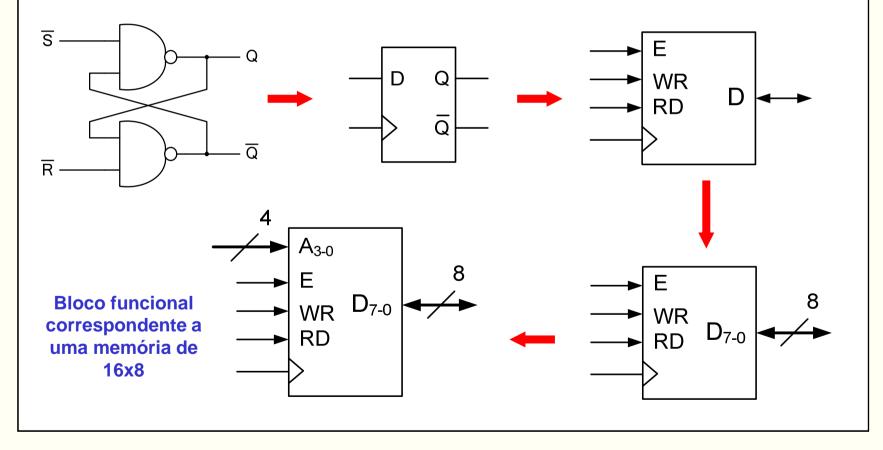
Bernardo Cunha, José Luís Azevedo, Arnaldo Oliveira

Arquitetura de Computadores e Sistemas Digitais

- Arquitetura de Computadores é uma das áreas de aplicação direta dos conceitos, técnicas e metodologias apreendidas nas duas UCs de Sistemas Digitais
- Em Arquitetura de Computadores, contudo, trabalha-se num nível de abstração diferente
- Recorre-se, na maior parte das vezes, a blocos funcionais complexos com cuja síntese, normalmente, não temos que nos preocupar (isso não significa que a sua funcionalidade não tenha que ser totalmente compreendida)

Exemplo: memória RAM 16x8

 Por exemplo, uma "Memória" (um dispositivo com capacidade para armazenar informação digital binária) pode ser construída à custa de blocos básicos bem conhecidos dos sistemas digitais: flip-flops



Exemplo: memória RAM 16x8 – VHDL

 O mesmo bloco pode, contudo, ser modelado numa linguagem de descrição de hardware, por exemplo VHDL, usando para isso uma mera descrição comportamental:

```
entity RAM_16_8 is

port(clk : in std_logic;
    addr : in std_logic_vector(3 downto 0);
    enable : in std_logic;
    wr : in std_logic;
    rd : in std_logic;
    data_io : inout std_logic_vector(7 downto 0));

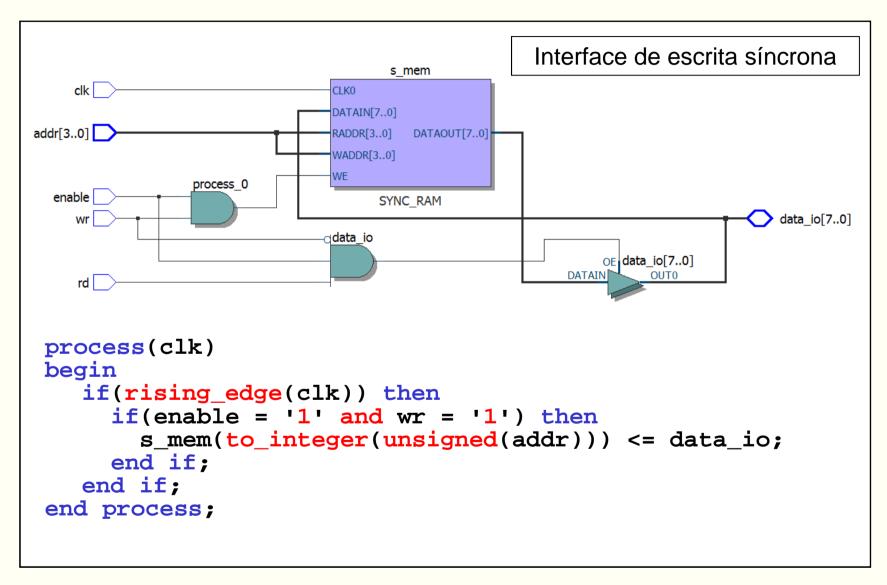
end RAM_16_8;

Escrita síncrona e leitura assíncrona.
O barramento de dados é bidirecional.
```

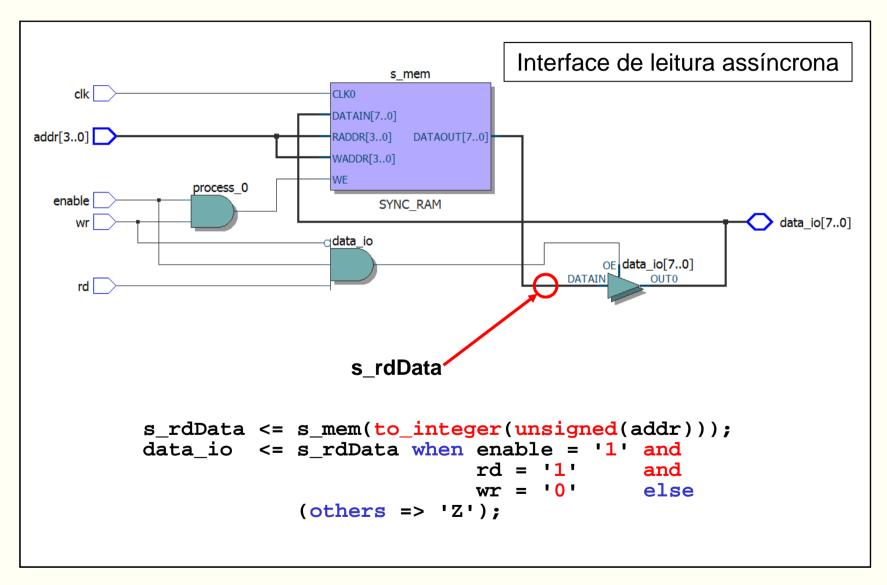
Exemplo: memória RAM 16x8 – VHDL

```
architecture Behavioral of RAM 16 8 is
  subtype TData is std logic vector(7 downto 0);
  type TMemory is array(0 to 15) of TData;
  signal s mem : TMemory;
  signal s rdData : std logic vector(7 downto 0);
begin
  process(clk)
  begin
    if(rising edge(clk)) then
       if(enable = '1' and wr = '1') then
         s mem(to integer(unsigned(addr))) <= data io;</pre>
      end if:
    end if:
  end process;
  s rdData <= s mem(to integer(unsigned(addr)));</pre>
  data io <= s rdData when enable = '1' and rd = '1' and
              wr = '0' else (others => 'Z');
end Behavioral;
```

Exemplo: memória RAM 16x8 - síntese



Exemplo: memória RAM 16x8 - síntese



A máquina e a sua linguagem

- Princípios básicos dos computadores atuais:
 - As instruções são representadas da mesma forma que os números
 - Os programas são armazenados em memória, para serem lidos e escritos, tal como os números
- Estes princípios formam os fundamentos do conceito da arquitetura "stored-program"
 - O conceito "stored-program" implica que na memória possa residir, ao mesmo tempo, informação de natureza tão variada como: o código fonte de um programa em C, um editor de texto, um compilador, e o próprio programa resultante da compilação

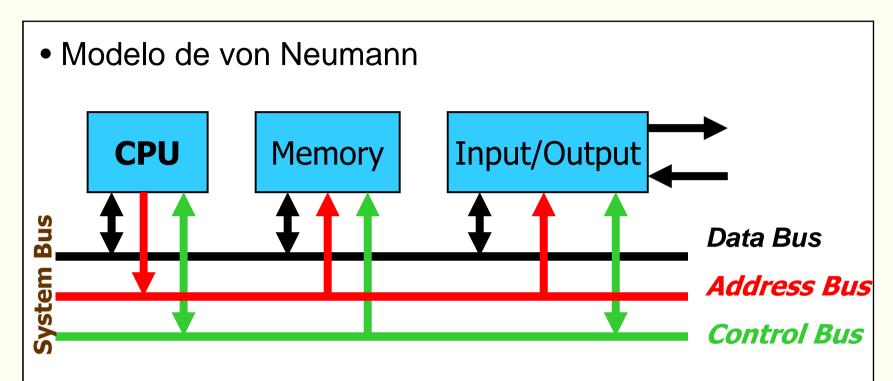
Arquitetura básica de um sistema computacional

- Unidades fundamentais que constituem um computador
 - CPU responsável pelo processamento da informação através da execução de uma sequência de instruções (programa) armazenadas em memória
 - Memória responsável pelo armazenamento de:
 - Programas
 - Dados para processamento
 - Resultados

Cada um destes blocos é um sistema digital!

- Unidades de I/O responsáveis pela comunicação com o exterior
 - Unidades de entrada permitem a receção de informação vinda do exterior (dados, programas) e que é armazenada em memória
 - Unidades de saída permitem o envio de resultados para o exterior
- Um computador é um sistema digital complexo

Arquitetura básica de um sistema computacional



- Data Bus: barramento de transferência de informação (CPU←memória, CPU←Input/Output)
- Address Bus: identifica a origem/destino da informação
- Control Bus: sinais de protocolo que especificam o modo como a transferência de informação deve ser feita

Arquitetura básica de um sistema computacional

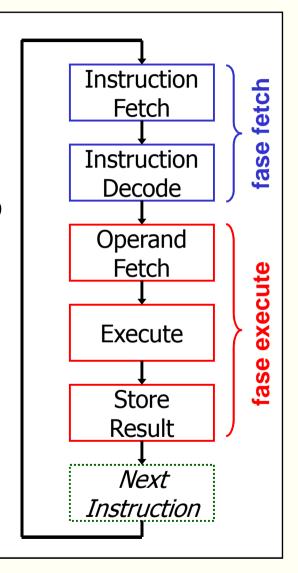
- Endereço (address) um número (único) que identifica cada registo de memória. Os endereços são contados sequencialmente, começando em 0
 - Exemplo: o conteúdo da posição de memória 0x2000 é 0x32 – (0x2000 é o endereço, 0x32 o valor armazenado)
- Espaço de endereçamento (address space) a gama total de endereços que o CPU consegue referenciar (depende da dimensão do barramento de endereços).
 - Exemplo: um CPU com um barramento de endereços de 16 bits pode gerar endereços na gama: 0x0000 a 0xFFFF (i.e., 0 a 2¹⁶-1)
 - Qual o espaço de endereçamento de um processador com um barramento de endereços de 32 bits?

Arquitetura básica do CPU

- Secção de dados (datapath) elementos operativos/funcionais para encaminhamento, processamento e armazenamento de informação
 - Multiplexers
 - Unidade Aritmética e Lógica (ALU) Add, Sub, And, Or...
 - Registos internos
- Unidade de controlo responsável pela coordenação dos elementos do datapath, durante a execução de um programa
 - Gera os sinais de controlo que adequam a operação de cada um dos recursos da secção de dados às necessidades da instrução que estiver a ser executada
 - Dependendo da arquitetura, pode ser uma máquina de estados ou um elemento meramente combinatório
- Independentemente da Unidade de Controlo ser combinatória ou sequencial, o CPU é sempre uma máquina de estados síncrona

Ciclo-base de execução de uma instrução

- Instruction fetch: leitura do código máquina da instrução (instrução reside em memória)
- Instruction decode: descodificação da instrução pela unidade de controlo
- Operand fetch: leitura do(s) operando(s)
- Execute: execução da operação especificada pela instrução
- Store result: armazenamento do resultado da operação no destino especificado na instrução



Codificação das instruções

- A codificação de uma instrução, sob a forma de um número expresso em binário, terá que ter toda a informação de que o CPU necessita para a sua execução
- Qual a operação a realizar ?
- Qual a localização dos operandos (se existirem) ?
 - podem estar em registos internos do CPU ou na memória externa. No 1º caso deverá ser especificado o número de um registo; no 2º um endereço de memória
- Onde colocar o resultado ?
 - Registos internos / memória
- Qual a próxima instrução a executar?
 - em condições normais é a instrução seguinte na sequência e, portanto, não é, normalmente, explicitamente mencionada
 - em instruções que alteram a sequência de execução a instrução deverá fornecer o endereço da próxima instrução a ser executada

Exemplo - CPU hipotético

Formato de codificação das instruções (8 bits) 7 6 5 4 3 2 1 0 Formato 1

Rop2

Formato 2

Registos Internos do CPU:

00 Reg. 0

01 Reg. 1

10 Reg. 2

11 Reg. 3

Operações possíveis:

Reg.

Oper.

Oper.

00 Somar o conteúdo de dois registos

End. Memória

- 01 Ler da memória para um registo interno do CPU (LOAD)
- 10 Escrever o conteúdo de um registo interno na memória (STORE)
- 11 Não definida (N.D.)

Exemplo de programa em código máquina para este processador

Rdest Rop1

Qual é a expressão aritmética implementada neste programa?

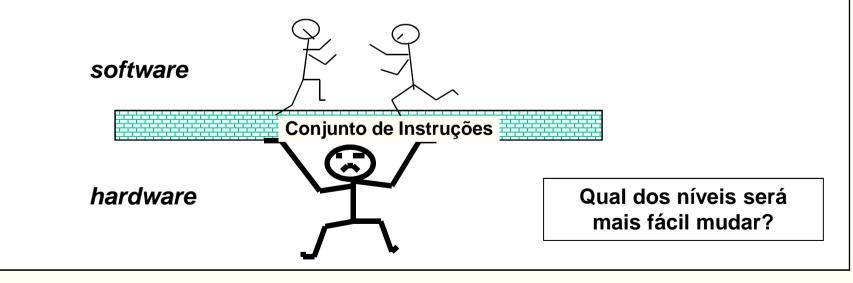
Hex	Binário	
0x58	01011000	Ler o conteúdo da posição de memória 8 para o registo interno 1
0x79	01111001	Ler o conteúdo da posição de memória 9 para o registo interno 3
0x15	00010101	Somar o conteúdo do reg. 1 c/ o reg. 1 e depositar o result. no reg. 1
0x07	00000111	Somar o conteúdo do reg. 1 c/ o reg. 3 e depositar o result. no reg. 0
A8x0	10001010	Escrever o conteúdo do reg. 0 na posição de memória 10

- ISA: Instruction Set Architecture
- Instruction Set: coleção de todas as operações/instruções que o processador pode executar
- Arquitetura de Computadores =
 Arquitetura do Conjunto de Instruções (ISA) +
 Organização da Máquina
- ISA:
 - ... os atributos de um sistema computacional tal como são vistos pelo programador, i.e. a estrutura concetual e o comportamento funcional, de forma distinta e independente da organização do fluxo de informação e dos respetivos elementos de controlo, do desenho lógico e da implementação física.
 Amdahl, Blaaw, and Brooks, 1964

- Também designada por "modelo de programação"
- Uma importante abstração que representa a interface entre o h/w e o nível mais básico de s/w
- Descreve tudo o que o programador necessita de saber para programar corretamente, em linguagem máquina, um determinado processador
- Descreve a funcionalidade, independentemente do h/w que a implementa. Pode assim falar-se de "arquitetura" e "implementação de uma arquitetura"
- Exemplo em que a mesma arquitetura do conjunto de instruções tem 2 implementações distintas:
 - Processadores AMD compatíveis com Intel x86

- Alguns exemplos de ISAs:
 - MIPS
 - ARM (Nintendo DS, iPod, Canon PowerShot, smartphones, ...)
 - Intel x86 (PCs, MACs)
 - PowerPC
 - Cell (playstation 3)

- Requisitos básicos da Arquitetura do Conjunto de Instruções:
 - Implementação simples e eficiente em hardware
 - Fácil de entender e programar
 - Desenvolvimento de compiladores eficientes
- Conjunto de Instruções: um Interface Crítico



Classes de instruções

- Um dada arquitetura pode ter um ISA com centenas de instruções
- É possível, no entanto, considerar a existência de um grupo limitado de classes de instruções comuns à generalidade das arquiteturas
- Classes de instruções:
 - Processamento
 - aritméticas e lógicas
 - Transferência de informação
 - Cópia entre registos internos e entre registos internos e memória
 - Controlo de fluxo de execução
 - Alteração da sequência de execução (estruturas condicionais, ciclos, chamadas a funções,...)

Questões

- O que é um endereço?
- O que é o espaço de endereçamento de um processador?
- Como se organiza internamente um processador?
 Quais são os blocos fundamentais da secção de dados? Para que serve a unidade de controlo?
- O que é o conceito "stored-program"?
- Como se codifica uma instrução? Que informação fundamental deverá ter o código de uma instrução?
- O que é o ISA?
- Quais são as classes de instruções que agrupam as instruções de uma arquitetura?